

Qual o **INVESTIMENTO IDEAL** de acordo com o prazo que você deseja investir?

A reserva de capital juntamente com o seu perfil de investidor é que vão determinar o investimento ideal para você.



O mercado financeiro está em alta no Brasil e não para de crescer, mesmo em meio à crise que estamos passando. Em 2020, a Bolsa de Valores brasileira (B3), atingiu a marca de **3 milhões de investidores pessoa física**. No entanto, mesmo com toda essa alta, o mercado de investimentos ainda gera muitas dúvidas e incertezas, principalmente para quem nunca investiu.

Talvez você até esteja se perguntando qual é o investimento ideal para si, não é mesmo? Caso a resposta seja afirmativa, então **esse e-book foi feito para você!**

Através deste material vamos esclarecer o que são investimentos financeiros, quais impostos e taxas incidem sobre eles e como são rentabilizados. Além disso, detalharemos quais são as melhores opções para você, levando em consideração o prazo que deseja investir.

E ainda, visando a **educação previdenciária**, vamos falar sobre **previdência privada** e porque ela é importante para todos.

Boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| O que são investimentos financeiros?..... | 6 |
| Renda Fixa | 8 |
| Renda Variável..... | 10 |
| Qual o investimento ideal de acordo com o prazo?..... | 12 |
| Investimentos de curto prazo | 14 |
| Investimentos de médio prazo | 15 |
| Investimentos de longo prazo | 16 |
| Taxas de rentabilidade de investimentos | 18 |
| Dados extraídos da Anbima..... | 20 |
| Custos sobre os investimentos: análise de taxas cobradas sobre o patrimônio | 22 |
| Outras taxas sobre os investimentos | 25 |
| Mas, o que tudo isso significa na prática?..... | 27 |
| CDI | 29 |
| Entendendo o CDI | 31 |
| Investimentos com lucros superiores ao CDI..... | 32 |
| Taxas de rentabilidade de acordo com o prazo do investimento | 33 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Na busca do investimento ideal: análise de risco | 35 |
| Dados extraídos da Anbima..... | 38 |
| Educação Previdenciária: por que você precisa saber sobre o assunto? | 40 |
| Planos de previdência privada fechada e aberta | 42 |
| A diferença entre VGBL e PGBL..... | 44 |
| VGBL..... | 45 |
| PGBL..... | 45 |
| Como avaliar na prática entre investimento próprio, PGBL ou VGBL? | 46 |
| Importância da Educação Previdenciária..... | 47 |
| Simulador de previdência da Longevita..... | 48 |
| Termos relacionados à previdência | 49 |
| Aportes | 50 |
| Assistido..... | 50 |
| Atuário | 50 |
| Beneficiário..... | 50 |
| Benefício | 50 |
| Benefício definido | 51 |
| Capital Necessário..... | 51 |
| Carência..... | 51 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Contribuição mensal | 51 |
| COPOM | 51 |
| Indexador | 51 |
| Fundo de investimento | 52 |
| Participante | 52 |
| Plano de Benefícios | 52 |
| Política de investimentos | 52 |
| Premissas Atuarias..... | 52 |
| Previdência Social | 53 |
| Provisões matemáticas de benefícios a conceder | 53 |
| Regulamento | 53 |
| Renda..... | 53 |
| Rentabilidade..... | 54 |
| Seguridade Social | 54 |
| Selic | 54 |
| Tábua atuarial..... | 54 |

O QUE SÃO

INVESTIMENTOS FINANCEIROS?



A princípio, podemos conceituar o investimento financeiro como o capital aplicado em um ativo mobiliário com um objetivo futuro de rentabilidade. Basicamente, esses ativos podem ser classificados em **renda fixa** e **renda variável**.

Dentro dessas classificações existem variados tipos de investimentos. E para saber qual é o investimento ideal para você, é preciso primeiramente fazer uma análise do seu perfil de risco para investir.

O conhecimento do seu **perfil de risco** é um instrumento importante para avaliação, pois deve determinar o seu perfil no mercado de investimentos conforme os riscos que pretende correr e o quanto pretende investir.

Essa avaliação é essencial para que você se conheça melhor e monte sua carteira de investimentos de forma mais assertiva, de acordo com os seus objetivos e planos futuros.

RENDA FIXA

Os investimentos em renda fixa são indicados a investidores que toleram pouco risco. Afinal de contas, eles oferecem uma rentabilidade mais estável. Estes investimentos correspondem a aplicação de recursos em títulos emitidos pelo governo ou por empresas privadas que se comprometem a devolver o valor investido mais uma taxa de retorno. Nesse sentido, eles são as melhores opções para quem deseja atingir determinada rentabilidade pelo investimento, apesar de sempre existir a possibilidade de perda, caso o emissor do título não honre com o pagamento.

Outra informação importante: se rentabilidade for definida logo no início da aplicação, o investimento é denominado pré-fixado. Por exemplo, um CDB com taxa pré-fixada de 5% ao ano, vai lhe render o correspondente a esta taxa no período de resgate e não será impactado por outros fatores de mercado como inflação. Agora, se preferir um investimento indexado à inflação mais uma taxa de juro real, esse tipo de investimento é denominado de pós-fixado. Ou seja, a rentabilidade dependerá da variação do indexador do título. Por exemplo, um título do tesouro indexado ao IPCA mais uma taxa de juros de 2% ao ano. Significa que a aplicação renderá 2% acima do IPCA durante o período do investimento.

SEM FALAR DA POUPANÇA, ENTRE OS PRODUTOS MAIS POPULARES DA RENDA FIXA DESTACAM-SE:

CDB

(Certificado de depósito bancário)

Tesouro Direto

LCI

(Letra de Crédito Imobiliário)

LCA

(Letra de Crédito do Agronegócio)

CRI

(Certificados de Recebíveis Imobiliários)

CRA

(Certificado de Recebimento do Agronegócio)

RENDA VARIÁVEL

Já os **investimentos em renda variável** são indicados para investidores que buscam rentabilidades maiores, toleram riscos de níveis moderados a alto e, geralmente, possuem horizonte de longo prazo para investir.

Isso porque, ao contrário dos investimentos de renda fixa, nesse caso, não se conhece qual será a rentabilidade da aplicação. A valorização aqui é afetada por vários fatores dentre eles, no caso de ações de uma empresa, o seu desempenho no mercado em que atua, a demanda pela ação, algum fato relevante sobre a empresa, etc..

Assim, você não tem controle sobre o dinheiro investido e corre o risco de sofrer prejuízos na sua aplicação, caso resgate o investimento no momento em que a variação do valor do papel for negativa, ou invista quando seu valor estiver superavaliado, não houver fundamento para manter a valorização no futuro. Por este motivo, é importante que o investidor saiba que a rentabilidade desse tipo de ativo pode variar ao longo do tempo e compreender quais são os fatores que estão impactando seu valor. Dessa forma, poderá tomar decisão com o devido fundamento.

ENTRE OS PRINCIPAIS PRODUTOS DE RENDA VARIÁVEL PODEMOS CITAR:

Ações

Fundos
de ações

Commodities
(ouro, prata, moeda e outros)

Fundos
imobiliários

ETFs
(Exchange Traded
Funds – fundos
de índices)

Deriva
tivos

Câmbio
entre outros.

QUAL O INVESTIMENTO IDEAL
DE ACORDO COM O PRAZO?

Agora que você já compreendeu o que são investimentos financeiros, está na hora de conhecer o investimento ideal de acordo com o prazo deles.

Na verdade, essa é uma questão muito pessoal, pois geralmente está ligada diretamente ao objetivo que te levou a optar por aquele ativo.

Nesse contexto, entenda que todo investimento deve ter uma finalidade. Afinal, ninguém investe por investir. O objetivo pode ser uma viagem, compra da casa própria ou até mesmo ter mais tranquilidade na **aposentadoria**. Por isso, é muito importante que a carteira de investimentos esteja conscientemente ligada aos objetivos do investidor.

Esse parâmetro também deve nortear onde, quanto e quando o capital será aplicado. Em cada um desses investimentos será preciso considerar o risco (se renda fixa ou variável), liquidez (posso resgatar o valor em quanto tempo) e a rentabilidade (o quanto ganho investindo por determinado tempo).

O investimento ideal de acordo com o prazo varia conforme os objetivos do investidor.

INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

Os **investimentos financeiros de curto prazo** são aqueles atrelados aos objetivos que serão concretizados de 6 meses a 1 ano, basicamente. Nesse sentido, eles podem ter como foco uma viagem ou a compra de um presente, por exemplo.

Para esse prazo, considere ativos de renda fixa com alta liquidez, por exemplo:

CDB
de liquidez diária

**Tesouro
Selic**

LCI
(Letra de Crédito
Imobiliário)

Em ambos os casos citados anteriormente você poderá resgatar o seu dinheiro a qualquer momento para colocar em prática o seu objetivo.

INVESTIMENTOS DE MÉDIO PRAZO]

Já os **investimentos financeiros de médio prazo** se constituem como **investimento ideal** para objetivos cuja estimativa de realização se dê entre 2 a 5 anos, como uma viagem de aniversário de casamento, um presente caro ou a compra de um carro, por exemplo. Para esse prazo

Ações

Fundos
multimercados
(gerenciados por terceiros)

são boas opções a se considerar.

INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO



Por fim, temos ainda a definição de **investimentos de longo prazo**, ideais para os objetivos que vão ser realizados a partir de 5 anos. Geralmente, eles são focados para compra da casa própria, obtenção de renda complementar na **aposentadoria**, pagamento da faculdade dos filhos, entre outros.

Veja a seguir alguns exemplos de ativos onde aplicar o seu dinheiro e diversificar com o horizonte de longo prazo, para tirar o seu grande sonho do papel:

INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO]

Tesouro
Direto

Ações de
empresas
sólidas e conceituadas

Planos de
Previdência
Complementar

Letras de Crédito
Imobiliário (LCIs)

Letras de Crédito
Agrícola (LCAs)

Fundos de
Investimentos
Imobiliários (FIIs)

Fundos de
Investimentos
Multimercados (FIMs)

TAXAS DE RENTABILIDADE **DE INVESTIMENTOS**



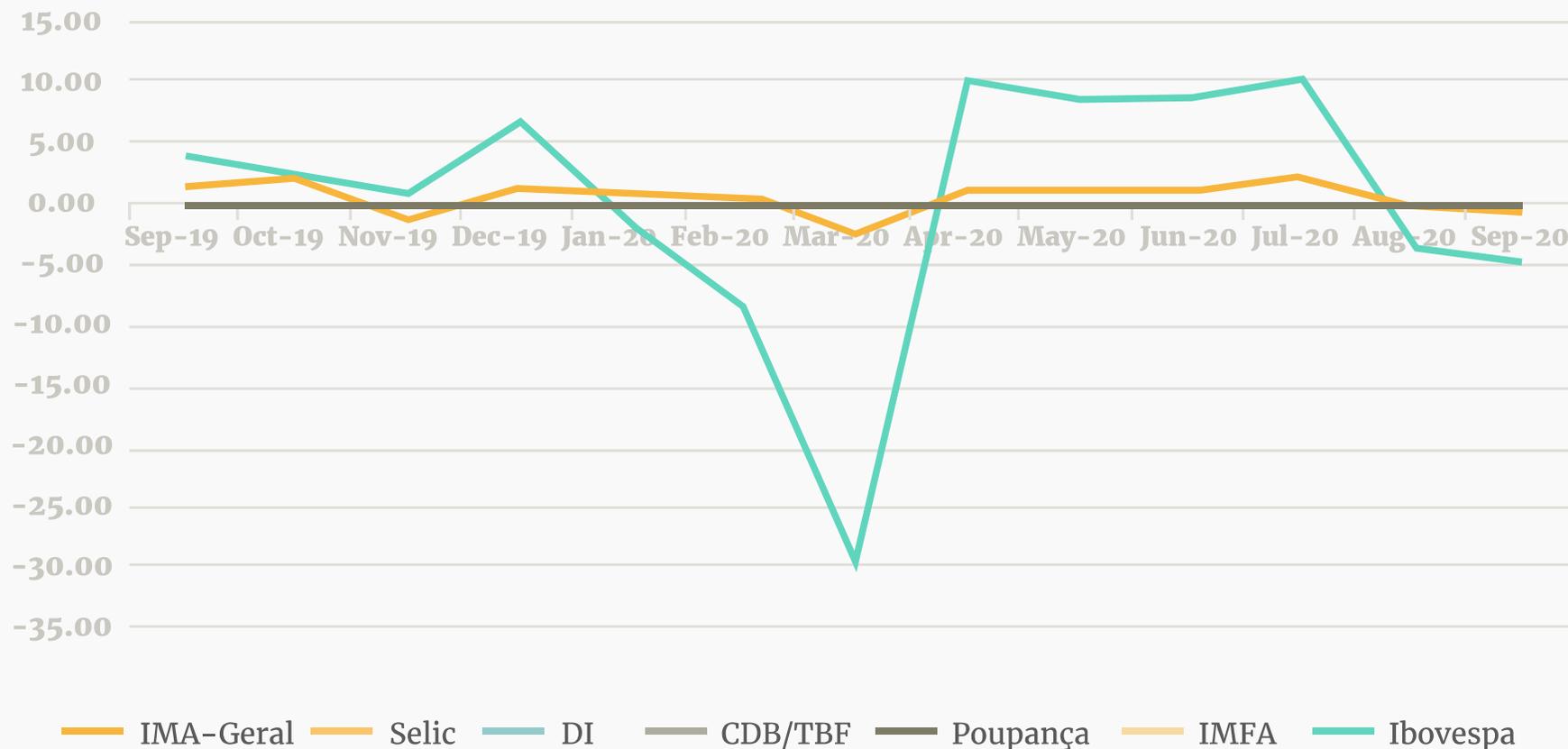
A rentabilidade é o retorno que um investimento traz ao longo de um determinado período. E sempre vale a pena ressaltar que a rentabilidade passada de um ativo não é garantia de rentabilidade futura. Ou seja, não é porque um ativo deu lucro por 3 anos seguidos que ele continuará dando lucro nos meses ou anos seguintes.

Aliás, a rentabilidade de um ativo é outro aspecto que precisa ser analisado na hora de escolher o investimento ideal para aplicar o seu dinheiro.

A Bolsa de Valores costuma atrair muitas pessoas pelas altas rentabilidades que oferece, mas o **investidor iniciante** não pode se esquecer de que o mercado de renda variável oscila. Ou seja, a rentabilidade sobe, mas também desce. Portanto, operar na Bolsa sem conhecimento pode acarretar muitos prejuízos financeiros.

DADOS EXTRAÍDOS DA ANBIMA

Rentabilidade da Renda Fixa em comparação ao Ibovespa



Dados extraídos da Anbima em 23 de outubro de 2020.

Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/relatorios/renda-fixa-tesouraria/boletim-renda-fixa/titulos-do-tesouro-selic-tem-perdas-em-setembro.htm

DADOS EXTRAÍDOS DA ANBIMA]

O gráfico mostra o comportamento da rentabilidade nos investimentos de renda fixa em comparação a bolsa de valores representada pelo índice Ibovespa.

O Índice de Mercado ANBIMA (IMA) serve como referência para medir a rentabilidade de títulos públicos federais. Tomando esse índice como base, podemos ver como ele oscilou acentuadamente no período de 12 meses.

Já ao observarmos o índice da poupança, podemos notar que é praticamente constante. Porém, também rentabiliza menos. De fato, a poupança entrega segurança e não cobra impostos, mas em compensação, não remunera o investidor de forma adequada. Além disso, com a queda da taxa Selic (set/2020) a rentabilidade dessa aplicação financeira não cobre nem a inflação.

E quando visualizamos o comportamento do Ibovespa, que sofre toda flutuação da especulação da bolsa de valores, podemos ver que a rentabilidade assim como sobe mais, também cai mais.

CUSTOS SOBRE OS INVESTIMENTOS: ANÁLISE DE TAXAS COBRADAS SOBRE O PATRIMÔNIO

Outro detalhe que não pode passar despercebido na hora de escolher o investimento ideal são as taxas cobradas e os impostos.

Os impostos são cobrados sobre a rentabilidade obtida com o investimento. Por exemplo, quando há lucro em operação de compra e venda de ações, quando há recebimento de dividendos ou no resgate do título. Porém, essa cobrança se dará sempre sobre os rendimentos e não incidirá sobre o capital investido.

A princípio, os dois principais impostos que incidem sobre os investimentos são o **Imposto sobre Operação Financeira (IOF)** e o **Imposto de Renda (IR)**. Um detalhe importante que também deve ser considerado são as taxas cobradas pelas instituições financeiras (corretoras, bancos, financeiras, etc.).

Portanto, esteja sempre atento às taxas e impostos e analise bem o peso disso sobre cada investimento que faz, para planejar se ele vale ou não a pena.

Os impostos são cobrados sobre a rentabilidade obtida com o investimento.

A cobrança do IOF segue uma tabela regressiva apenas nos 30 primeiros dias do investimento. Ou seja, se o montante investido for resgatado no primeiro dia, a alíquota será de 96%, se for resgatado no 29º dia, a alíquota será de 3% e se for resgatado após os 30 dias, este imposto não será cobrado. **O IOF não incide sobre a poupança.**

No caso dos títulos públicos e dos fundos de investimentos de renda fixa o imposto de renda também é cobrado de forma regressiva, ou seja, quanto maior o prazo de vencimento do ativo, menor a alíquota de cobrança. O valor da alíquota incide sobre apenas o que rendeu.

| PRAZO DO CAPITAL INVESTIDO | ALÍQUOTA (%) |
|----------------------------|--------------|
| até 180 dias | 22,5 |
| de 181 a 360 dias | 20 |
| de 361 a 720 dias | 17,5 |
| Acima de 720 dias | 15 |

Dados extraídos do site Como Investir (Anbima) em 23 de outubro de 2020.

Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/escolha/compreensao-do-mercado/principais-custos-sobre-os-investimentos/>

Alguns ativos possuem alíquotas diferenciadas de IR, como fundo de ações e operações em day trade cuja alíquota é de 15% sobre os ganhos.

OUTRAS TAXAS SOBRE OS INVESTIMENTOS

Além dos impostos já citados anteriormente, outras taxas também podem incidir sobre o seu investimento. Geralmente elas são relativas às cobranças efetuadas pelas instituições financeiras, a saber:

Taxa de administração

(0,5% a 2,5%): cobrada pela administração dos recursos em sua carteira de ativos ou fundo;

Taxa de custódia

cobrada pela agente responsável por guardar seus ativos e controlar os direitos decorrentes deles

Taxa de desempenho

(10% a 20%) : cobrada pela rentabilidade que exceder o índice de referência que foi determinado para seu investimento

Taxa de corretagem

cobrada pela corretora que opera a compra e venda dos ativos

OUTRAS TAXAS SOBRE OS INVESTIMENTOS

Comissões

cobradas por agentes intermediários na distribuição do investimento, na forma de rebate em percentual sobre a taxa de administração (15% a 35% da taxa de administração cobrada)

Taxa de carregamento

cobrada sobre o valor de cada depósito e/ou retirada realizado no investimento.

A mais relevante a ser avaliada antes de decidir se investirá, ou não, naquele ativo que está sendo oferecido, é a taxa de administração. A taxa de administração é cobrada sobre todo o patrimônio do fundo ou principal da aplicação mais a rentabilidade. Seja a rentabilidade positiva ou negativa, com inflação, ou deflação, ela será cobrada.

MAS, O QUE TUDO ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA?

O IMPACTO DO IMPOSTO DE RENDA

Considere o impacto do IR ao longo 3 anos, sobre o retorno de 2% ao ano de um investimento em renda fixa de R\$ 100.000,00 realizado em maio de 2020. Quanto maior for o prazo do investimento, menor será a alíquota do IR que incidirá sobre a rentabilidade ou juros obtido com o investimento.

| MÊS | SALDO INICIAL | JUROS | IR | SALDO FINAL | ALÍQUOTA DO IR |
|----------|----------------|------------|-----------|----------------|----------------|
| Out/2020 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 100.000,00 | |
| Abr/2021 | R\$ 100.641,63 | R\$ 166,22 | R\$ 37,40 | R\$ 100.770,45 | 22,50% |
| Out/2021 | R\$ 101.437,93 | R\$ 167,53 | R\$ 33,51 | R\$ 101.571,96 | 20,00% |
| Out/2022 | R\$ 103.104,74 | R\$ 170,29 | R\$ 29,80 | R\$ 103.245,23 | 17,50% |
| Out/2023 | R\$ 104.850,81 | R\$ 173,17 | R\$ 25,98 | R\$ 104.998,00 | 15,00% |

Obs.: para simplificação do exemplo, assumiu-se o valor zero para a taxa de inflação e para taxa de administração.

Cálculo com
a ajuda do
Simulador da
LONGEVITA

MAS, O QUE TUDO ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA?

O EFEITO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO COBRADA SOBRE UMA CARTEIRA DE ATIVOS OU FUNDO DE INVESTIMENTOS

Suponha a mesma aplicação inicial de R\$ 100.000,00 ao longo 3 anos, assumindo uma taxa de juros real de 2,0% ao ano como retorno. É certo que uma taxa de administração igual ou superior a este rendimento não compensará o risco pelo investimento. Veja o exemplo abaixo:

| TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | CAPITAL ACUMULADO |
|-----------------------|-------------------|
| 0,50% | R\$ 103.437,55 |
| 1,00% | R\$ 101.906,60 |
| 1,50% | R\$ 100.404,48 |
| 2,00% | R\$ 98.930,51 |
| 2,50% | R\$ 97.484,05 |

Obs.: para simplificação do exemplo, assumiu-se o valor zero para a taxa de inflação.

Cálculo com a ajuda do Simulador da LONGEVITÀ

CDI

Há quem pense que CDI é um investimento, mas não é. Ele é um título emitido pelos bancos assim como o CDB, mas para captar recursos junto a outra instituição financeira. De longe a taxa do CDI pode ser considerada um rendimento ideal, pois na verdade sua taxa apenas reflete o quanto os bancos estão pagando ou se remunerando com os empréstimos interbancários.

COMO ASSIM?

Por determinação do Banco Central, toda instituição bancária deve fechar o dia com saldo positivo. Porém, como isso nem sempre acontece, ao final do dia os bancos fazem empréstimos entre si e como em qualquer empréstimo, nessa operação

também são cobrados juros. Ou seja, há um lucro nessa operação, que chamamos de taxa CDI.

A taxa CDI é calculada diariamente pela Central de Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, de acordo com as operações realizadas no dia. A CETIP é a instituição responsável por cuidar da maioria dos títulos de renda fixa que são negociados no mercado brasileiro . Com base na taxa diária é projetada uma média mensal e anual, que são usadas para rentabilizar os investimentos atrelados a ela.

Os 4 principais investimentos atrelados ao CDI são:

CDB

LCA

LCI

LC

ENTENDENDO O CDI

Provavelmente você já deve ter escutado ou lido em algum artigo que um ativo rendeu 90%, 100%, ou 130% do CDI.

Mas o que isso significa afinal? Digamos que a taxa anual do CDI seja 6,5%. Então, se esse investimento que rendeu 100% do CDI, rendeu na verdade 6,5%. Usando essa mesma matemática, é possível descobrir o quanto representa 90% ou 130% do investimento. Basta multiplicar essas porcentagens pela taxa do CDI para descobrir a taxa de rentabilidade.

$$90 \times 6,5 = 5,85\% \text{ ao ano.}$$

$$130 \times 6,5 = 8,45\% \text{ ao ano.}$$

INVESTIMENTOS COM LUCROS SUPERIORES AO CDI



Ainda falando em CDI, vale a pena destacar que ela está diretamente ligada à **taxa Selic**, que rentabiliza grande parte dos investimentos de renda fixa. Em outras palavras, isso significa dizer que na sua busca pelo investimento ideal será muito difícil conseguir rentabilidades maiores que o CDI em renda fixa.

Ou seja, para conseguir rendimentos superiores à rentabilidade oferecida pelo CDI é preciso também considerar os investimentos de renda variável, como as ações, fundos multimercados, fundos imobiliários e debêntures, por exemplo. Contudo, lembre-se de que quanto maior a rentabilidade, maiores são os riscos.

TAXAS DE RENTABILIDADE
DE ACORDO COM O
PRAZO DO INVESTIMENTO

Conforme citamos anteriormente, as principais taxas de referência da renda fixa são o **CDI** e a **Selic**.

A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia e influencia as taxas dos juros praticados em todas as operações do país. Ela é dividida em Selic Over e Selic Meta.

Taxa Selic Over

é a taxa de juros que é de fato praticada nas operações, do empréstimo que o investidor toma no banco, aos juros que ele recebe de um investimento.

Taxa Selic Meta

é a taxa que é anunciada nos jornais, a que é usada como referência. Essa é aquela taxa que é definida pela reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) a cada 45 dias, cujo objetivo é controlar a inflação.

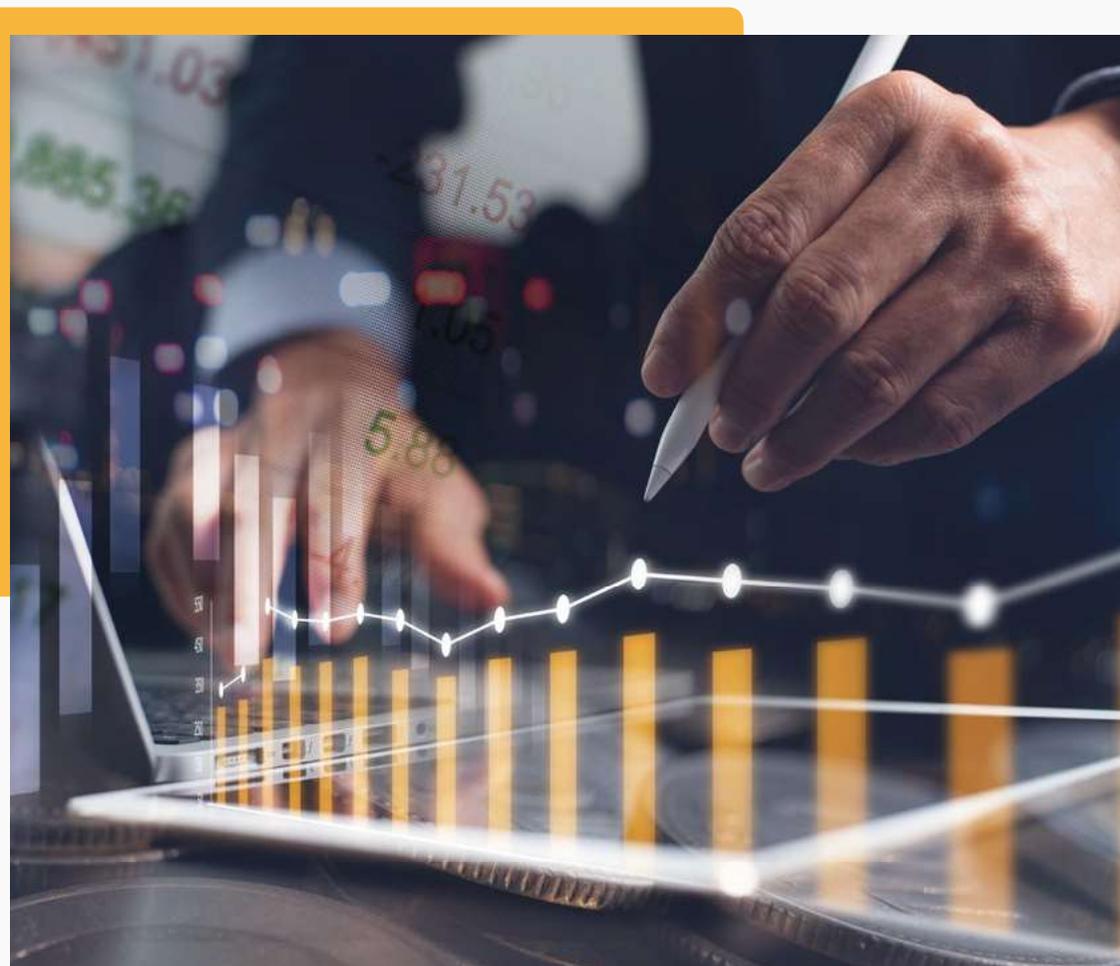
NA BUSCA DO INVESTIMENTO IDEAL: **ANÁLISE DE RISCO**

Antes de escolher qual o investimento ideal para os seus objetivos, você deve ainda analisar algumas premissas, como **rentabilidade**, os **prazos** e o **risco**. E lembre-se de que não existe investimento sem risco. Ainda que baixo, o risco existe.

Tomemos como exemplo a debênture de uma empresa que remunere uma taxa de juros real sobre a inflação. De fato, ele não está sujeito a oscilações de rentabilidade como no mercado de ações. Mas, como está a saúde financeira da empresa? É possível que essa empresa “quebre”?

E esse tipo de risco interfere diretamente na rentabilidade dos investimentos. Afinal, quanto menor for a segurança oferecida pelo investimento, maior deve ser o seu

retorno financeiro. Para quem não sabe, esse é o chamado prêmio pelo risco incorrido. Trata-se, na verdade, da diferença entre a rentabilidade de um investimento de alto risco com relação a um considerado de baixo risco.



E POR FALAR EM RISCOS, EXISTEM 5 PRINCIPAIS QUE DEVEM SER ANALISADOS CUIDADOSAMENTE, A SABER:

Risco de mercado

risco da oscilação do preço de um ativo ou título, por exemplo, pela flutuação das taxas de juros;

Risco de crédito

possibilidade do emissor de um título não cumprir com os pagamentos acordados

Risco de liquidez

ligado ao risco de não encontrar compradores para seu investimento no momento que precisar do recurso

Risco operacional

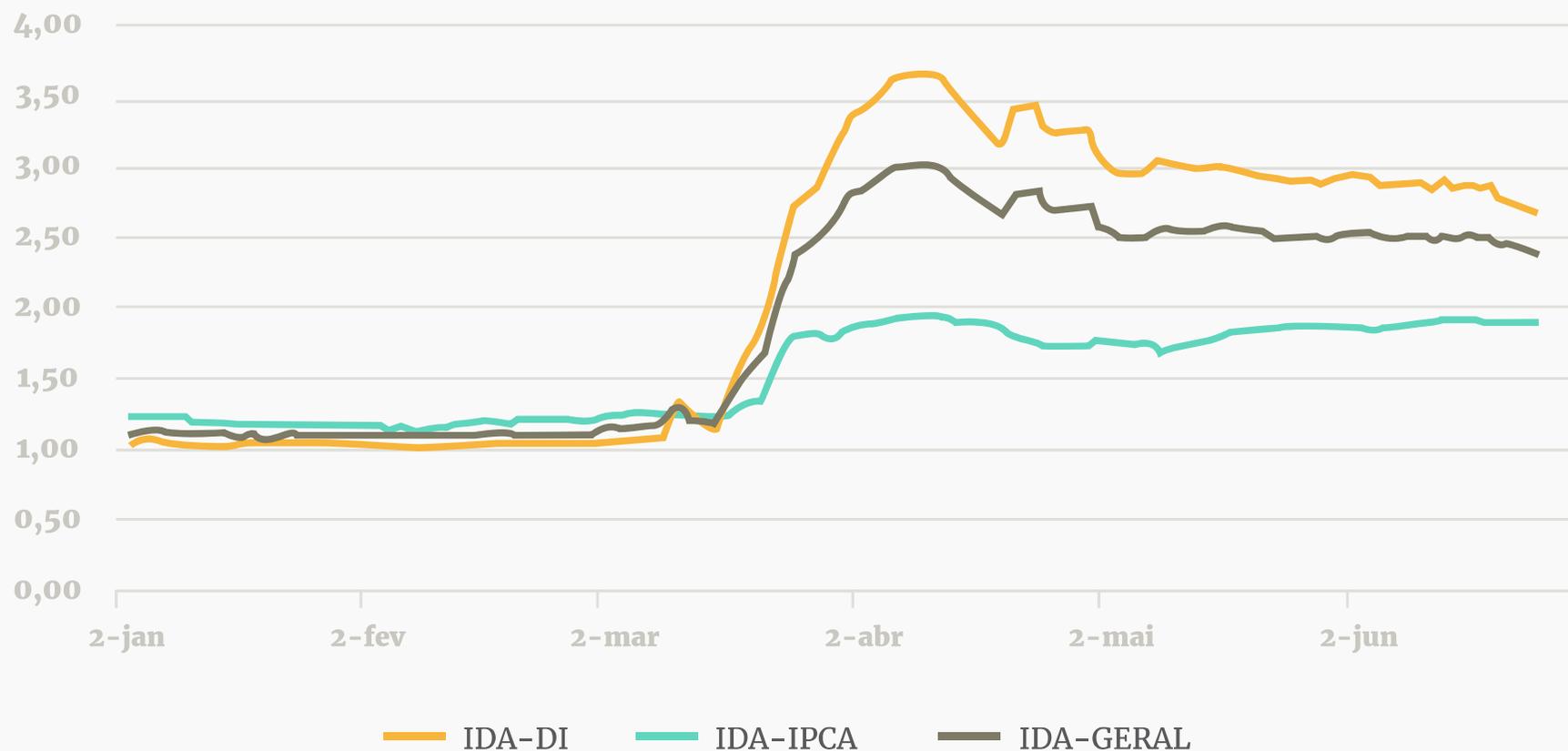
ligado à possibilidade de falhas de sistemas ou serviços;

Riscos ESG

(sigla em inglês para ambiental, social e governança) ou ASG: consideram os impactos do investimento relacionados a questões sociais, ambientais e de governança.

DADOS EXTRAÍDOS DA ANBIMA

Prêmio de risco IDA (%)



Dados extraídos da Anbima em 23 de outubro de 2020.

Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/debentures-remuneradas-pela-inflacao-tem-recuperacao-gradual-e-fecham-primeiro-semester-com-rentabilidade-positiva.htm

DADOS EXTRAÍDOS DA ANBIMA]

No gráfico da Anbima vemos evolução do prêmio de risco das debêntures através do Índice de Debêntures ANBIMA (IDA) em comparação aos títulos públicos.

De acordo com a Anbima, as debêntures remuneradas pela inflação (IDA - IPCA) fecharam o primeiro semestre de 2020 com rentabilidade positiva. Nesse caso, o prêmio de risco é calculado pela diferença dos rendimentos da modalidade de investimento chamada debênture (espécie de título de crédito) e dos títulos públicos com prazos e remuneração semelhantes.

Como podemos observar, as debêntures atreladas ao índice DI (IDA - DI) tiveram maior retorno, mas também sofreram maior oscilação. Portanto, apresentaram mais riscos em comparação à média de todas as debêntures (IDA - Geral) atrelados ao IPCA.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA: POR QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O ASSUNTO?

Em nossas palestras costumamos dizer que “**o ser humano descobre aos 20 anos que um dia vai morrer; aos 40 anos, que um dia vai se aposentar; e aos 60, que há um ‘risco’ de não morrer tão cedo**”.

Essa frase ilustra bem como a **educação previdenciária** é essencial para uma velhice de paz e tranquilidade tanto para o idoso, quanto para seus dependentes. Planejar a própria aposentadoria é um cuidado consigo mesmo e com sua família.

Pensar no amanhã é estar preparado para custear seus gastos quando não estiver mais em condições de produzir.

Ou seja, é investir hoje, para ter uma renda no futuro sem a necessidade de trabalhar.

**Investir hoje,
para ter uma
renda no
futuro sem a
necessidade de
trabalhar.**

PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA **FECHADA E ABERTA**

Os planos de previdência privada têm como principal objetivo complementar a aposentadoria futura. Como principais características vale a pena destacar que eles possuem regime financeiro **desvinculado do INSS** e sua contribuição não é obrigatória.

Nesse contexto, fica fácil perceber que quem opta por fazer um plano de previdência privada está focado, principalmente, em acumular recursos enquanto ainda está produzindo. Assim, mais tarde poderá receber os valores investidos em forma de renda mensal ou em resgate único.

Também chamada de **previdência complementar**, ela é um caminho ideal para cumprir objetivos de longo prazo e

podem ser do **tipo fechado quando o acesso ao plano é estrito aos participantes** que trabalham em determinada empresas e, mais recentemente, a seus familiares próximos, através de planos instituídos ou, ainda, a trabalhadores que pertencem a uma associação de classe profissional ou a um setor da indústria. O plano é do **tipo aberto quando seu acesso é disponível a qualquer pessoa** que deseja adquirir um plano de previdência **como PGBL ou VGBL**. Embora os valores da aplicação em planos de previdência possam ser resgatados a partir de 60 dias dependendo do seu regulamento e da organização que o administra, a previdência complementar foi criada pensando no futuro – e distante, diga-se de passagem.

A DIFERENÇA ENTRE **VGBL E PGBL**

A princípio, os dois produtos disponíveis na previdência privada são o **VGBL** (Vida Gerador de Benefícios Livres) e o **PGBL** (Plano Gerador de Benefícios Livres). Cabe ressaltar que ambos são acumuladores de recursos. O que os torna **diferentes** é exatamente como o Imposto de Renda vai ser recolhido, no ato do resgate ou na renda mensal. Porém, sobre ambos os planos podem incidir taxas de carregamento e de administração, sendo importante ficar atento a estes custos que podem até inviabilizar seu objetivo de acumulação.

É crucial destacar a relevância da contribuição ao **INSS**. Afinal, esse instituto garante benefícios adicionais, como aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, pensão por morte, salário-maternidade, entre outros.

VGBL

o Imposto de Renda incide apenas no recebimento dos rendimentos e não no capital aplicado. Ele é um investimento ideal para contribuintes que utilizam o modelo simplificado da declaração anual do imposto de renda ou para os que desejam aportar acima dos 12% da renda bruta anual.

PGBL

o imposto de renda incide sobre os rendimentos e sobre o capital aplicado. Ou seja, incide sobre o valor total no momento do resgate ou da renda mensal. Contudo, no PGBL os aportes mensais podem ser deduzidos do IR para os contribuintes que utilizam o modelo completo da declaração do imposto de renda, até o limite de 12% da renda bruta do ano declarado.

COMO AVALIAR NA PRÁTICA ENTRE INVESTIMENTO PRÓPRIO, PGBL OU VGBL?]

Suponha que você deseja avaliar a melhor alternativa para investir para aposentadoria entre investimento próprio em ativos de renda fixa, planos PGBL e VGBL, e ao mesmo tempo, decidir entre o regime regressivo ou progressivo (que é a mesma do INSS, quanto maior a renda, maior a alíquota do IR), para o caso de plano de previdência. Para tanto, você deseja saber qual o menor valor a contribuir por mês iniciando aos 30 anos, para ter uma renda mensal na aposentadoria de R\$ 5.000,00, a partir de 65 anos e durante 20 anos.

A tabela abaixo apresenta o melhor resultado para contribuições mensais de R\$ 1.419,13 em plano PGBL sob o regime regressivo.

| REGIME TRIBUTÁRIO | TIPO DE INVESTIMENTO | | |
|-------------------|----------------------|--------------|--------------|
| | PRÓPRIO | PGBL | VGBL |
| PROGRESSIVA | R\$ 1.868,07 | R\$ 1.420,58 | R\$ 1.646,99 |
| REGRESSIVA | R\$ 1.868,07 | R\$1.419,13 | R\$ 1.691,42 |

Obs.: as estimativas em PGBL consideram o reinvestimento do benefício fiscal e para simplificação do exemplo, assumiu-se o valor zero para a taxa de administração, inflação e carregamento.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Compreender que com o passar do tempo a produtividade cai e a possibilidade de geração de renda também é muito importante. É cada vez mais necessário que o jovem compreenda a necessidade de poupar por meio de um investimento ideal para o longo prazo, como uma previdência complementar, por exemplo.

Afinal de contas, as regras da Previdência Social podem sempre mudar. Ou seja, infelizmente não dá para prever como vai estar ao longo dos anos. Por isso, uma **previdência complementar** se mostra essencial para quem deseja um futuro com mais planejamento e segurança.

Uma previdência complementar se mostra essencial para quem deseja um futuro com mais planejamento e segurança.

SIMULADOR DE PREVIDÊNCIA DA LONGEVITA



Quem deseja planejar a aposentadoria e não sabe por onde começar, pode utilizar o Simuladores de Previdência da Longevità. Com eles, você vai conseguir responder a diferentes questões relacionadas à aposentadoria, de forma distinta à apresentada em muitos simuladores de bancos, seguradoras, corretoras e entidades de previdência, pela maior transparência dos parâmetros utilizados e flexibilidade para comparações dos resultados.

Assim, vai descobrir como alguns fatores podem afetar diretamente o resultado da sua aposentadoria e conseguir decidir o melhor momento e forma para poupar para a aposentadoria de maneira consciente e adequada. Confira mais sobre ele e aproveite todos os recursos!

TERMOS RELACIONADOS À PREVIDÊNCIA

Caso você esteja dando os primeiros passos no mundo dos investimentos, certamente alguns termos relacionados à previdência vão te parecer estranhos num primeiro momento. Então, para auxiliá-lo a desvendar os mistérios por trás de deles, fizemos um glossário com o significado dos mais utilizados em blogs e sites previdenciários. Confira a seguir.

Atuário

Profissional de nível técnico especializado, com formação em Ciências Atuariais. O responsável pelo cálculo dos custos dos Planos e o fluxo dos recursos necessários para seu equilíbrio e é o responsável pelas Avaliações Atuariais.

Aportes

Valores periódicos ou não depositados em um ativo já existente ou em um novo. Em linhas gerais, aportar significa “colocar mais dinheiro ou investir novamente”.

Assistido

Pessoa física que contrata o plano de previdência de uma determinada entidade. Ou seja, é a pessoa que faz jus aos benefícios do plano sob a forma de renda mensal.

Beneficiário

Em termos de previdência, beneficiário é a pessoa física indicada pelo participante para receber os valores de benefício ou resgate, em caso de seu falecimento.

Benefício

Já o benefício é o pagamento efetuado ao participante ou ao seu beneficiário, quando atingidos os requisitos exigidos.

Benefício definido

É o benefício pago de forma única ou em renda mensal, cujo valor de resgate e das contribuições (aportes) é definido no momento da adesão ao plano.

Capital Necessário

O quanto de dinheiro você precisa para aplicar no investimento ideal de acordo com os seus objetivos para ter a renda complementar que deseja.

Carência

Prazo ao qual o participante não preenche os requisitos para ter direito ao recebimento do benefício.

Contribuição mensal

O quanto de dinheiro você precisa investir mensalmente para ter a renda complementar desejada.

COPOM

O Comitê de Política Monetária, é um órgão do Banco Central, cuja finalidade é acompanhar e estabelecer diretrizes a respeito da taxa de juros do país.

Indexador

É o índice utilizado na atualização monetária dos valores relativos aos investimentos e plano de benefícios.

Fundo de investimento

Trata-se de uma modalidade coletiva de aplicação financeira, onde vários investidores se reúnem com o objetivo de alcançar a rentabilidade desejada a partir da estratégia de investimento proposta em regulamento do fundo. Só que nesse caso, a administração desse fundo é feita por gestores profissionais que têm sob missão montar uma carteira de investimentos com objetivo de máximo retorno dentro dos limites de riscos acordados.

Participante

É a pessoa física que faz a adesão ao Plano.

Plano de Benefícios

É o conjunto de obrigações e direitos estipulados no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano.

Política de investimentos

É a política que determina as práticas e diretrizes para as decisões que serão tomadas relativas aos investimentos realizados pela organização contratada para administrar os recursos.

Premissas Atuarias

São os parâmetros utilizados para fazer as projeções das obrigações futuras dos planos de benefícios.

Previdência Social

Um dos pilares que compõe a seguridade social. É o seguro social que garante renda e benefícios adicionais ao trabalhador que faz as contribuições mensais estipuladas durante determinado período.

Provisões matemáticas de benefícios a conceder

É o compromisso da entidade relativo aos pagamentos dos benefícios futuros.

Regulamento

É o instrumento jurídico que reúne as normas que regem os planos de benefícios oferecidos pela previdência complementar e de fundos de investimentos em geral.

Renda

É o benefício pago em forma de pagamentos mensais ao beneficiário.

Rentabilidade

É a diferença entre o valor aplicado inicialmente o obtido em seu vencimento ou resgate. É o objetivo de todo o investidor que essa diferença e seja positiva e a maior possível dentro dos limites de risco estabelecidos.

Seguridade Social

É amparada pela Constituição Federal e possui três pilares: saúde, previdência social e a assistência social. É o sistema de políticas públicas sociais que visa amparar e assegurar os direitos do cidadão.

Selic

O Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) é um sistema do Banco Central onde são negociados títulos públicos federais. A taxa média praticada diariamente nesse sistema é a taxa Selic.

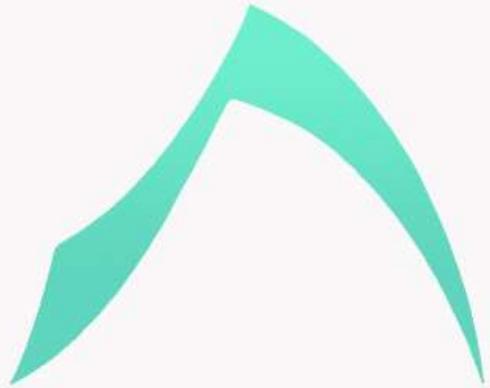
Tábua atuarial

Conhecida também por tábua de mortalidade ou tábua de vida permite ao atuário analisar e projetar a expectativa de vida de um grupo de pessoas para definir o capital necessário para pagar suas aposentadorias.

Com esse e-book esperamos que você tenha compreendido que o investimento ideal é aquele que melhor atende os seus objetivos a curto, médio ou longo prazo. Porém, caso ainda tenha ficado com dúvidas sobre onde investir o seu dinheiro, conte com os simuladores e blog de educação previdenciária **Longevità**.

A Longevità é formada por especialistas em previdência e investimentos previdenciários que desejam que você aprenda como tomar a melhor decisão para seu futuro na aposentadoria. Conosco, você obtém informações e estimativas de benefício de renda futura, com outra grande vantagem: independente de instituições financeiras em suas estimativas e dados.

Quer ter um futuro mais tranquilo e estável?
Então saiba como a **Longevità** pode ajudar você.



longevidà

previdência